

- ❄ **Receita líquida: R\$168,9 milhões no 3T12 (+7,2% vs. 3T11)**
- ❄ **Lucro líquido: R\$9,3 milhões no 3T12 (prejuízo líquido no 3T11)**

São Paulo, Brasil, 26 de outubro de 2012 - A **Metalfrio Solutions S.A. ("Metalfrio")** (FRI03), um dos maiores fabricantes mundiais de equipamento de refrigeração comercial do tipo *Plug-in*, anuncia seus resultados do 3º trimestre de 2012 ("3T12"). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado, são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normais contábeis internacionais (IFRS) e em Reais (R\$). As comparações referem-se aos resultados do 3º trimestre de 2011 ("3T11") ou conforme indicado.

Contato Relações com Investidores

Luiz Eduardo Moreira Caio
(Diretor Presidente)

Tel.: +55 11 2627-9174

Fax: +55 11 2627-9196

ri@metalfrio.com.br

www.metalfrio.com.br/ri

Av. Abrahão Gonçalves Braga, 412
Vila Livieiro – 04186-220
São Paulo – SP – Brasil

Teleconferência em português

Data: **9 de novembro de 2012**

Horário: 10:00hrs São Paulo-Brasil
09:00hrs Nova Iorque - EUA

Telefone de conexão:

+55 11 3127-4971

Telefone para replay:

+55 11 3127-4999

Código de acesso: Metalfrio

Teleconferência em inglês

Data: **9 de novembro de 2012**

Horário: 12:00hrs São Paulo-Brasil
09:00hrs Nova Iorque - EUA

Telefone de conexão:

+1 412 317-6776

Código de acesso: Metalfrio

Telefone para replay:

+1 412 317 0088

Código de acesso: 10020419

Resumo do período

- ❄ **Receita Líquida: R\$168,9 milhões** no 3T12 (+7,2% vs. 3T11). **Américas: R\$118,7 milhões** (-3,3% vs. 3T11). **Europa: R\$50,2 milhões** (+44,0% vs. 3T11).
- ❄ **Lucro bruto de R\$20,5 milhões** no 3T12 (margem bruta de 12,1%), comparado com um lucro bruto de R\$25,6 milhões no 3T11 (margem bruta de 16,2%).
- ❄ **EBITDA ajustado R\$2,8 milhões** no 3T12 (-70,5% vs. 3T11), margem de 1,6% (6,0% no 3T11).
- ❄ **Lucro líquido de R\$9,3 milhões** no 3T12 (margem líquida de 5,5%), comparado com um prejuízo líquido de R\$28,1 milhões no 3T11.
- ❄ **Divida líquida de R\$228,4 milhões** no 3T12 (lucro líquido de R\$215,0 milhões no 2T12).

Mensagem da administração

Caro acionista,

A receita de vendas no 3T12 superou em 7,2% o volume registrado no 3T11. Esta elevação se compõe de um aumento das operações na Europa, decorrente de uma expansão geográfica da base de clientes no Oriente Médio e na África do Norte assim como pedidos de fim de verão da Turquia. Considerando o ano como um todo, as vendas na Europa ainda estão 19,7% abaixo do nível atingido no ano anterior. Na divisão Américas as vendas estão caindo 3,3% em comparação ao 3T11, devido a um volume mais baixo de vendas no mercado brasileiro, compensado parcialmente por elevações nas vendas de serviços em todo o continente e por vendas de produtos na América do Norte.

As margens brutas continuam sendo negativamente impactadas pela redução do volume de vendas no Brasil e por ineficiências na produção na planta de Três Lagoas no Brasil. A linha de produtos verticais desta planta também sofreu uma interrupção durante 13 dias no 3T12, para a instalação de equipamentos visando melhora da eficiência, fato que causou decréscimo temporário na produção.

O capital de giro ao final do 3T12 totalizou R\$184,7 milhões, R\$6,2 milhões mais que ao final do 3T11. O ciclo do fluxo de caixa operacional ao final do 3T12 foi de 102 dias, em linha com o ciclo de caixa do final do 3T11.

A empresa registrou um lucro líquido no 3T12 de R\$9,3 milhões, comparado a um prejuízo líquido de R\$28,1 milhões no 3T11. Este resultado no 3T12 foi positivamente impactado por retornos financeiros de aplicações em títulos e variações cambiais positivas, que compensaram as variações negativas ocorridas durante o primeiro semestre. Nos primeiros nove meses do ano (9M12), o lucro líquido da empresa totalizou R\$12,0 milhões.

Investimentos em plataformas de crescimento futuro estão sendo realizados continuamente, como a conclusão da fase 1 da expansão do mix de produtos na Rússia, com o lançamento de refrigeradores para bebidas.

Refletindo suas perspectivas atuais e de longo prazo, a empresa continua investindo no seu time de gestão. No mês de setembro foi indicado o novo Diretor Superintendente o Sr. Petros Diamantides, com 20 anos de experiência profissional, dos quais 14 no segmento de Refrigeração Comercial.

Destaques do resultado consolidado

Receita líquida

O total da **receita líquida** no 3T12 foi **R\$168,9 milhões**, comparado a R\$157,6 milhões no 3T11 (7,2% superior à do mesmo período no ano anterior).

Do total de receita líquida registrado no 3T12, R\$16,9 milhões foram provenientes de serviços – reparação e manutenção de equipamentos e vendas de peças – comparado a R\$11,7 milhões no 3T11.

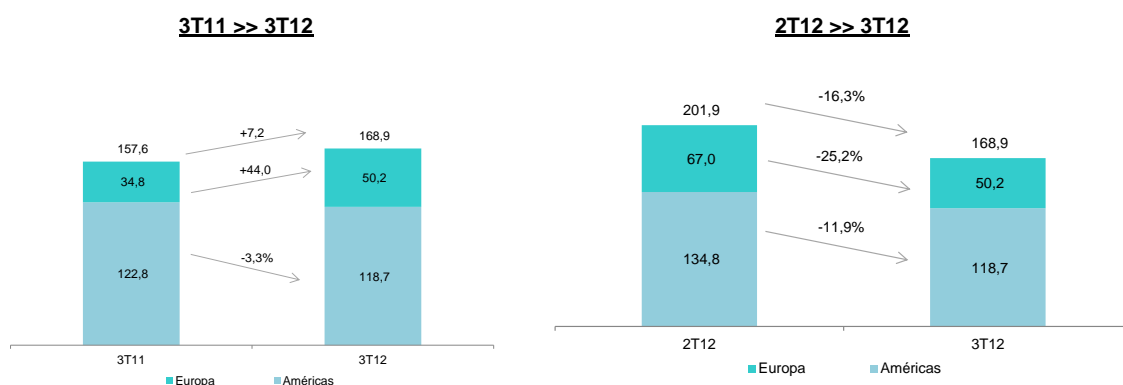
Américas

A receita líquida da nossa **operação nas Américas** foi **R\$118,7 milhões no 3T12**, 3,3% inferior à do 3T11 (R\$122,8 milhões).

A receita líquida da nossa **operação na Europa** foi **R\$50,2 milhões no 3T12**, com alta de **44,0% sobre a** de R\$34,8 milhões apurada no 3T11. O crescimento das vendas foi puxado pela expansão geográfica da base de clientes do Oriente Médio e da África do Norte, bem como por pedidos de fim de verão da Turquia.

Nos primeiros nove meses de 2012 (9M12), a receita líquida na Europa continuou inferior à do mesmo período de 2011, em 19,7%.

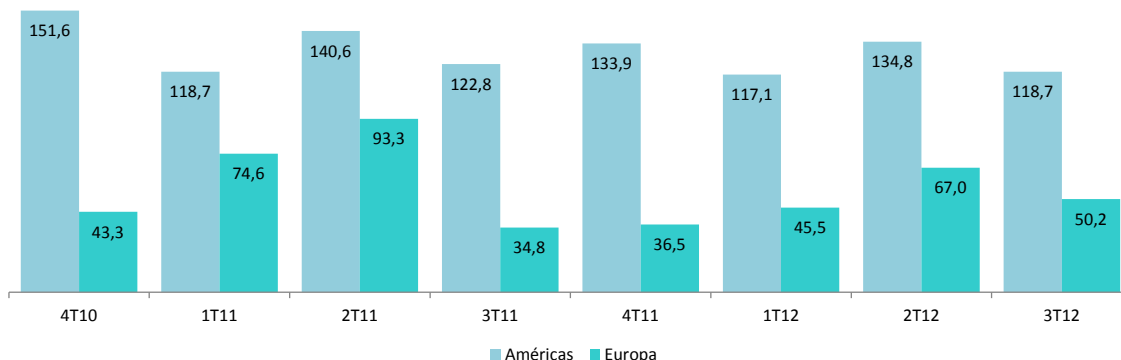
Receita líquida (R\$ mn)



A tabela a seguir mostra a receita líquida trimestral:

RECEITA LÍQUIDA (R\$ Mn)	3T11	4T11	1T12	2T12	3T12	Var. 3T12/ 3T11	Var. 3T12/ 2T12
Total	157,6	170,3	162,7	201,9	168,9	+7,2	-16,3
Américas	122,8	133,9	117,1	134,8	118,7	-3,3	-11,9
Europa	34,8	36,5	45,5	67,0	50,2	+44,0	-25,2

Através do gráfico abaixo, de receita líquida das operações nas Américas e Europa, é possível visualizar o efeito da sazonalidade, com vendas mais fortes nos trimestres que antecedem o verão, principalmente o segundo trimestre no hemisfério norte e o quarto trimestre no hemisfério sul.



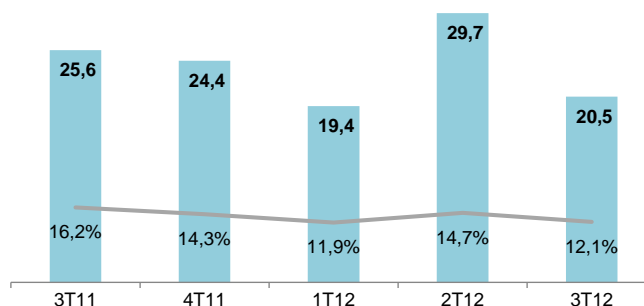
Custo do produto vendido, lucro bruto e margem bruta consolidados

O **Lucro bruto** alcançou R\$20,5 milhões no 3T12, **20,1% inferior** ao nosso lucro bruto do 3T11 de **R\$25,6 milhões**.

A **Margem bruta** foi reduzida de 16,2% no 3T11 para **12,1% no 3T12**.

As margens ainda estão afetadas pela diminuição no volume de vendas nas Américas e pelas ineficiências operacionais na planta de Três Lagoas no Brasil. No 3T12 a instalação do novo equipamento teve um impacto negativo não recorrente nessa unidade de produção.

Lucro bruto e margem bruta (R\$ milhões)

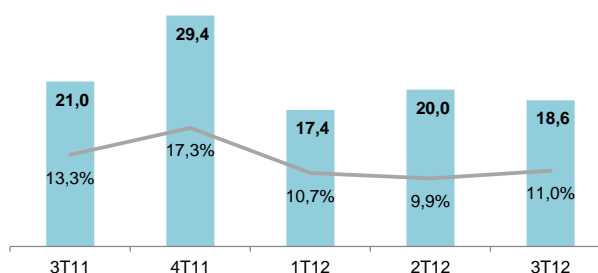


Despesas operacionais (SG&A) consolidadas

Despesas de vendas consolidadas

As despesas de vendas no 3T12 somaram **R\$18,6 milhões**, o equivalente a **11,0% da receita líquida**, enquanto as despesas de vendas haviam sido R\$21,0 milhões no 3T11 (13,3% da receita líquida daquele trimestre). As despesas de vendas em termos percentuais sobre a receita líquida ficaram no mesmo nível registrado nos trimestres anteriores. Ao final de 2011 as despesas de vendas haviam sido negativamente impactadas pela elevação das despesas de frete.

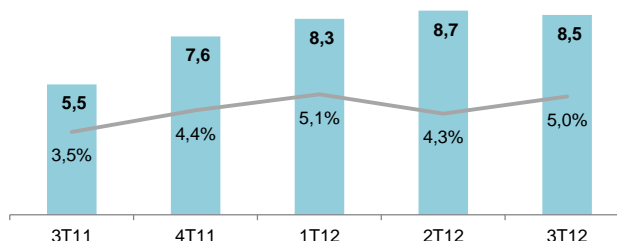
Despesas de vendas (R\$ milhões)



Despesas gerais e administrativas consolidadas

As despesas gerais e administrativas no 3T12 atingiram **R\$8,5 milhões**, ou **5,0% da receita líquida**, vs. R\$5,5 milhões (3,5% da receita) no 3T11. Este aumento se deveu a serviços de consultoria e a um aumento das despesas de pessoal relacionado aos custos pré-operacionais da nova planta no nordeste do Brasil e da expansão na Rússia.

Despesas gerais e administrativas (R\$ milhões)

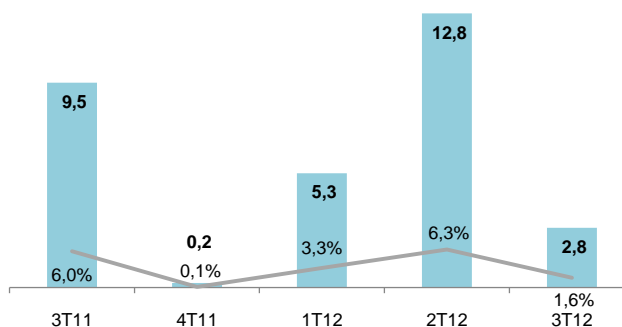


Outras receitas (despesas) operacionais consolidadas

Nas outras receitas operacionais líquidas do 3T12, de **R\$4,8 milhões**, o principal componente foi um total de R\$5,6 milhões em incentivos fiscais recebidos. Para comparação: no 3T11 esta rubrica havia sido R\$6,4 milhões, contendo, principalmente, incentivos fiscais de R\$7,4 milhões.

EBITDA e margem EBITDA consolidados

O **EBITDA ajustado** no 3T12 foi **R\$2,8 milhões**; com margem EBITDA ajustada de **1,6%**, comparado a um EBITDA ajustado no 3T11 de R\$9,5 milhões, com margem de 6,0%: a margem no 3T12 foi 4,4 pontos percentuais mais baixa. O principal fator no recuo da margem EBITDA ajustada, foi a margem bruta, responsável por 4,4 pontos percentuais da diferença na comparação com o mesmo período no ano anterior.

EBITDA Ajustado (R\$ milhões e % da receita líquida)

Reconciliação do EBITDA e EBITDA Ajustado

Consolidated EBITDA (in mn Reais)	3T11	4T11	1T12	2T12	3T12
Resultado operacional	4,0	-5,6	-0,1	7,0	-3,0
Depreciação e amortização	5,1	5,4	5,1	5,6	5,6
EBITDA	9,2	-0,2	4,9	12,5	2,6
Despesas extraordinárias de reestruturação e de mudança de legislação	0,4	0,4	0,4	0,2	0,2
EBITDA Ajustado	9,5	0,2	5,3	12,8	2,8

Ajuste ao EBITDA:

- i. Outorga de plano de opções: despesas reconhecidas no resultado do período no qual o direito é adquirido, calculadas de acordo com o CPC 10 e aprovado pela Deliberação CVM 562/08.

Resultado financeiro consolidado

Registramos receita financeira líquida de R\$12,2 milhões no 3T12, compreendendo R\$29,9 milhões em receitas financeiras e R\$17,7 milhões em despesas financeiras.

No 3T11 as despesas financeiras líquidas somaram R\$39,7 milhões, com receitas financeiras de R\$21,0 milhões e despesas financeiras de R\$60,7 milhões.

Resultado Financeiro (R\$ mn)	3T11	3T12	Var. 3T12/ 2T12
Resultado com aplicações financeiras	-8,8	16,5	+25,4
Outras receitas financeiras	0,2	0,2	-0,1
Juros e Outras Receitas	-8,6	16,7	+25,3
Juros com empréstimos e financiamentos	-5,1	-5,4	-0,3
Outras despesas financeiras	-2,3	-1,1	+1,2
Juros e Outras Despesas	-7,4	-6,5	+0,8
Ganhos com operações de "swap" e "forward"	19,3	0,7	-18,7
Perdas com operações de "swap" e "forward"	-7,3	-2,5	+4,8
Resultado de Operações de Hedge	12,0	-1,8	-13,9
Ganhos com variações cambiais	10,2	12,5	+2,2
Perdas com variações cambiais	-46,0	-8,6	+37,4
Variação Cambial, líquida	-35,8	3,8	+39,6
Resultado Financeiro, líquido	-39,7	12,2	+51,9

O rendimento de aplicações financeiras registrou um resultado líquido positivo de R\$16,5 milhões no 3T12, comparado a um prejuízo de R\$8,8 milhões no 3T11. As despesas financeiras com empréstimos e financiamentos ficaram em R\$5,4 milhões no 3T12, praticamente estáveis em relação aos R\$5,1 milhões registrados no 3T11.

As operações de *hedge* geraram um retorno líquido negativo de R\$1,8 milhão no 3T12, constando um ganho de R\$0,7 milhão e um prejuízo de R\$2,5 milhões.

Variações cambiais no 2T12 resultaram em um saldo positivo líquido de R\$3,8 milhões.

Lucro líquido consolidado

Registramos um lucro líquido de R\$9,3 milhões no 3T12 (com margem líquida de 5,5%). No 3T11 reportamos um prejuízo líquido de R\$28,1 milhões (com margem líquida negativa de 17,8%).

O principal componente na variação positiva de R\$37,4 milhões do lucro líquido foi a despesa financeira líquida decorrente da variação cambial, totalizando R\$46,0 milhões no 3T11.

No período de 9M12, o lucro líquido atingiu R\$12,0 milhões, comparado a um prejuízo líquido de R\$1,1 milhão nos 9M11.

Capital circulante

Ao final do 3T12 **nosso capital de giro menos ativos e passivos financeiros atingiu R\$184,7 milhões**, comparado a R\$178,6 milhões ao término do 3T11. A diferença mais relevante se encontra em Contas a Receber, R\$22,3 milhões mais altas, em relação ao total registrado no mesmo período no ano anterior. O **ciclo de caixa operacional ao final do 3T12 foi 102 dias**, dois dias mais que o do final do 3T11 e 25 dias mais que ao final do 2T12

CAPITAL CIRCULANTE (em R\$ milhões)	3T11	4T11	1T12	2T12	3T12	Var. 3T12/3T11	Var. 3T12/2T12
Ativo circulante:							
Caixa e equivalentes, títulos e valores mobiliários	371,9	382,7	350,9	328,5	326,1	-45,9	-2,5
Contas a receber de clientes	146,1	150,0	148,4	184,7	168,4	+22,3	-16,4
Estoque	113,5	100,9	121,4	122,1	125,8	+12,3	+3,7
Outros	26,0	26,6	26,8	26,7	23,8	-2,2	-2,9
Ativos financeiros	10,5	2,5	0,0	0,0	0,7	-9,8	+0,7
A) Total	668,0	662,7	647,5	662,1	644,8	-23,2	-17,4
B) Ativo circulante (menos ativos fin.)	285,6	277,5	296,6	333,6	318,0	+32,4	-15,6
Passivo circulante:							
Fornecedores	62,9	80,6	91,5	103,4	79,4	+16,5	-24,0
Dívida financeira de curto prazo	214,8	185,4	172,2	212,0	195,3	-19,4	-16,7
Outros	44,2	56,0	51,1	54,8	53,9	+9,7	-0,9
Passivos financeiros	0,0	0,0	2,1	2,9	0,0	-0,0	-2,9
C) Total	321,8	321,9	317,0	373,2	328,6	+6,8	-44,6
D) Passivo circulante (menos pass. fin.)	107,0	136,6	142,7	158,2	133,3	+26,2	-25,0
Capital de Giro (B-D)	178,6	141,0	153,9	175,4	184,7	+6,2	+9,4
Dias de recebíveis	66	61	63	67	73	+8	+6
Dias de estoque	77	62	76	64	76	-1	+12
Dias de fornecedores	43	50	58	54	48	+5	-6
Ciclo de caixa	100	74	82	77	102	+2	+25
Liquidez corrente (A/C)	2,1x	2,1x	2,0x	1,8x	2,0x	n/a	n/a

Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes, somando **R\$168,4 milhões ao final do 3T12**, mostram elevação de **R\$22,3 milhões** sobre o total atingido ao final do 3T11 (de R\$146,1 milhões). Os recebíveis avançaram, em termos de dias de 66, ao final do 3T11, para 73 dias ao final do 3T12. Não houve mudança na política de crédito.

Estoques

Os estoques, em 30 de setembro, indicavam um incremento de **R\$12,3 milhões** em relação ao total do 3T11, atingindo **R\$125,8 milhões**, comparado a R\$113,5 milhões um ano antes, com dias de estoque caindo de 77 ao final do 3T11 para 76 ao final do 3T12.

Fornecedores

Fornecedores **subiram R\$16,5 milhões em relação ao mesmo período no ano anterior**, alcançando **R\$79,4 milhões** ao final do 3T12, vs. R\$62,9 milhões ao final do 3T11. O prazo de pagamento a Fornecedores foi 48 dias, comparado a 43 um ano antes.

Geração de Caixa Operacional

Segue abaixo quadro com conciliação do fluxo operacional de caixa:

Geração Operacional de Caixa (em R\$ milhões)	3T11	3T12
EBITDA Ajustado	9,5	2,8
Imposto de renda corrente	(0,6)	(1,3)
Capital de Giro	15,0	(9,4)
Contas a receber	38,7	16,4
Estoques	6,6	(3,7)
Fornecedores	(26,4)	(24,0)
Outros	(4,0)	2,0
Geração Operacional de Caixa	24,0	(7,9)

Investimentos

Imobilizado

O **imobilizado** líquido ao final do 3T12 totalizava **R\$198,0 milhões**, R\$9,9 milhões mais que ao final do 2T12. **Investimentos de capital** no 3T12 atingiram R\$12,1 milhões, incluindo investimentos em modernização de maquinário e das instalações. Houve também depreciação de R\$4,9 milhões.

Intangível

O total dos ativos intangíveis ao final do 3T12 foi **R\$120,6 milhões**, aumentando de R\$119,3 milhões ao final do segundo trimestre de 2012, em decorrência, principalmente, de variação cambial. Houve, também, amortização de R\$0,6 milhão.

O quadro abaixo demonstra a evolução dos saldos de ativos fixos:

ATIVO FIXO (em R\$ milhões)	3T11	4T11	1T12	2T12	3T12	Var. 3T12/ 3T11	Var. 3T12/ 2T12
Imobilizado	147,9	155,1	166,5	188,2	198,0	+50,1	+9,9
Intangível	108,4	109,5	107,8	119,3	120,6	+12,2	+1,3
Total	256,3	264,6	274,3	307,4	318,6	+62,3	+11,2

Capitalização e liquidez

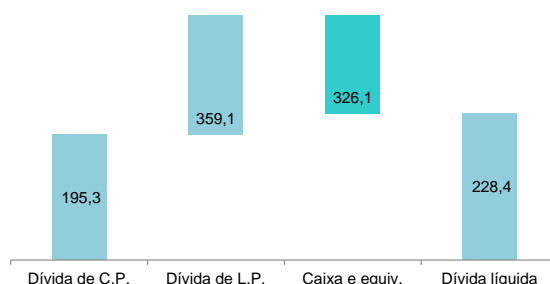
Endividamento

Caixa (incluindo títulos e valores mobiliários) ao final do 3T12 foi R\$326,1 milhões, comparado a R\$371,9 milhões ao final do 3T11 (diminuição de 12,3%) e R\$328,5 milhões ao final do 2T12.

A dívida total ao final do 3T12 foi R\$554,5 milhões, vs. R\$572,9 milhões ao final do 3T11 (uma redução de 3,2%). Comparado ao total da dívida ao final do 2T12, de R\$543,6 milhões, houve um aumento de R\$10,9 milhões, ou 2,0%.

Nossa **dívida líquida ao final do 3T12 foi de R\$228,4 milhões**, R\$13,4 milhões mais que ao término do 2T12, basicamente devido a: (i) caixa usado em operações totalizando R\$7,9 milhões (tabela da página 10) e (ii) investimentos de capital de R\$12,1 milhões.

Consolidated debt breakdown (R\$ mn)



INDICADORES DE LIQUIDEZ (em R\$ milhões)	3T11	4T11	1T12	2T12	3T12	Var. 3T12/3T11	Var. 3T12/2T12
Caixa e equivalentes, títulos e valores mobiliários	371,9	382,7	350,9	328,5	326,1	-45,9	-2,5
Dívida de Curto Prazo (CP)	214,8	185,4	172,2	212,0	195,3	-19,4	-16,7
Dívida de Longo Prazo (LP)	358,1	347,6	326,0	331,5	359,1	+1,0	+27,6
Dívida em USD	312,9	342,3	377,3	430,4	497,6	+184,8	+67,2
Dívida em BRL	47,5	40,9	38,3	45,7	39,9	-7,7	-5,8
Dívida em Euro	51,7	43,8	43,1	22,1	17,0	-34,7	-5,2
Dívida em Outras Moedas	160,9	106,0	39,6	45,3	0,0	-160,9	-45,3
Dívida Bruta	572,9	533,0	498,3	543,6	554,5	-18,4	+10,9
Caixa Líquido / (Dívida Líquida)	-201,0	-150,3	-147,3	-215,0	-228,4	-27,4	-13,4
Patrimônio Líquido (PL)	248,8	257,2	277,5	270,4	282,6	+33,8	+12,2
Caixa e equivalentes/ Dívida de CP	1,7x	2,1x	2,0x	1,5x	1,7x	n/a	n/a
Dívida de CP / (CP + LP)	37,5%	34,8%	34,6%	39,0%	35,2%	n/a	n/a
Caixa Líquido (Dívida Líquida) / PL	-0,8x	-0,6x	-0,5x	-0,8x	-0,8x	n/a	n/a
Dívida Líquida / (Dívida Líquida + PL)	44,7%	36,9%	34,7%	44,3%	44,7%	n/a	n/a

A **dívida de curto prazo** ao final do 3T12 foi **R\$195,3 milhões**, 35,2% do total da dívida. A relação caixa e equivalentes (incluindo títulos e valores mobiliários) sobre a dívida de curto prazo era 1,7.

Patrimônio líquido

O **patrimônio líquido** ao final do 3T12 foi R\$282,6 milhões, comparado a R\$270,4 milhões ao final do 2T12. O aumento de R\$12,2 milhões basicamente reflete: o lucro líquido de R\$9,3 milhões no 3T12 e um efeito positivo de R\$2,6 milhões gerado por variação cambial sobre o ágio e investimentos fora do Brasil.

Outras informações

Declaração da diretoria

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com o relatório de revisão dos auditores independentes e com as informações trimestrais relativas ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2012.

Relacionamento com auditores independentes

Em atendimento à determinação da Instrução CVM 381/2003, informamos que, no 3T12, não contratamos nossos Auditores Independentes para trabalhos diversos daqueles correlatos à auditoria externa, que excedam 5% da remuneração global dos atuais serviços de auditoria externa.

Em nosso relacionamento com nossos Auditores Independentes, buscamos avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não-auditoria com base no seguinte: o auditor não deve (a) auditar seu próprio trabalho, (b) exercer funções gerenciais e (c) promover nossos interesses.

Cláusula Compromissória

A Companhia, seus acionistas, administradores e os membros do Conselho Fiscal, se instalado, obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no Estatuto Social da Companhia, nas normas editadas pelo CMN, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, do Contrato de Participação do Novo Mercado e do Regulamento de Arbitragem.

Aviso legal

As informações no relatório de desempenho não diretamente derivadas das demonstrações financeiras como, por exemplo, informações sobre o mercado, quantidades produzidas e comercializadas, capacidades produtivas e cálculo do EBITDA e EBITDA ajustado não foram auditadas pelos auditores independentes.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar esses resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Metalfrío.

Sobre a Metalfrío

Metalfrío Solutions S.A. (Bovespa: FRI03) – Somos um dos maiores fabricantes mundiais de equipamentos de refrigeração comercial do tipo *Plug-in*. Nosso portfólio de produtos é composto por centenas de modelos de refrigeradores e *freezers* verticais e horizontais do tipo *Plug-in*, para refrigeração de cervejas, refrigerantes, sorvetes e alimentos congelados e resfriados em geral. Por meio de distribuição direta ou através de distribuidores e representantes comerciais fornecemos nossos produtos para clientes que estão entre os maiores fabricantes mundiais de bebidas e comidas resfriadas ou congeladas. Operamos atualmente unidades industriais no Brasil, no México, na Turquia e na Rússia, além de um centro de distribuição próprio nos Estados Unidos da América.

Demonstração do resultado consolidado (em R\$ milhões)

	3T11	3T12
RECEITA BRUTA		
Vendas de produtos nos mercados nacionais	166,7	155,8
Vendas no mercado externo	28,7	41,1
Vendas de Serviços	5,4	9,6
RECEITA BRUTA TOTAL	200,7	206,5
DEDUÇÕES DE VENDAS		
Impostos sobre vendas	(38,0)	(34,9)
Devoluções e abatimentos	(5,1)	(2,6)
RECEITA LÍQUIDA DOS PRODUTOS VENDIDOS	157,6	168,9
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(132,0)	(148,4)
LUCRO BRUTO	25,6	20,5
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		
Despesas com vendas	(21,0)	(18,6)
Despesas administrativas e gerais	(5,5)	(8,5)
Honorários - Administração	(1,5)	(1,3)
Outras receitas (despesas) operacionais	6,4	4,8
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	4,0	(3,0)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(39,7)	12,2
Despesas financeiras	(60,7)	(17,7)
Receitas financeiras	21,0	29,9
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(35,7)	9,1
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		
Correntes	(0,6)	(1,3)
Diferidos	8,2	1,5
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(28,1)	9,3
PARTICIPAÇÃO DOS CONTROLADORES	(27,0)	8,8
PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	1,1	(0,6)

Balço patrimonial consolidado (em R\$ milhões)

	2T12	3T12	Var. (%)		2T12	3T12	Var. (%)
ATIVO				PASSIVO			
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e Equivalentes de Caixa	193,4	186,4	-3,6%	Fornecedores	103,4	79,4	-23,2%
Títulos e valores Mobiliários	135,1	139,7	3,4%	Empréstimos e financiamentos	212,0	195,3	-7,9%
Contas a receber de clientes	184,7	168,4	-8,9%	Obrigações tributárias	8,9	7,8	-12,4%
Estoques	122,1	125,8	3,0%	Salários e encargos sociais a recolher	22,6	22,3	-1,3%
Impostos a recuperar	17,0	14,8	-13,0%	Provisões diversas	15,1	16,2	7,3%
Contas a receber com derivativos	0,0	0,7	n/a	Contas a pagar com derivativos	2,9	0,0	-100,0%
Outras contas a receber	9,7	9,0	-7,1%	Outras contas a pagar	8,2	7,6	-7,6%
Total do ativo circulante	662,1	644,8	-2,6%	Total do passivo circulante	373,2	328,6	-11,9%
NÃO CIRCULANTE				NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo:				Empréstimos e financiamentos	331,5	359,1	8,3%
Impostos diferidos	26,9	7,9	-70,5%	Impostos diferidos	20,3	0,0	-100,0%
Impostos a recuperar	3,8	4,0	5,4%	Provisão para contingências	1,0	1,1	4,9%
Permanente:				Outras contas a pagar	3,7	3,9	4,7%
Imobilizado	188,2	198,0	5,2%	Total do passivo não circulante	356,6	364,1	2,1%
Intangível	119,3	120,6	1,1%	PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Total do ativo não circulante	338,1	330,5	-2,2%	Capital social	240,0	240,0	0,0%
TOTAL DO ATIVO	1.000,2	975,3	-2,5%	Reserva de capital	1,7	1,9	12,9%
				Reserva de lucros	39,9	39,7	-0,3%
				Ações em Tesouraria	(1,7)	(1,7)	0,0%
				Ajustes Acumulado de Conversão e			
				Investimento líquido	13,6	16,1	18,6%
				Ágio em transações de Capital	(36,1)	(36,1)	0,0%
				Lucros acumulados	2,9	11,8	n/a
				Participação de acionistas não			
				controladores	10,1	10,8	6,5%
				Total do patrimônio líquido	270,4	282,6	4,5%
				TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO			
				LÍQUIDO	1.000,2	975,3	-2,5%

Fluxo de caixa consolidado – trimestre (em R\$ milhões)

	3T11	3T12
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(28,1)	9,3
Reconciliação do lucro (prejuízo) líquido do exercício com o caixa líquido gerado pelas		
(consumido nas) atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	5,1	5,6
Provisão	(0,0)	0,1
Provisões diversas e Provisão Ganho / Perda Derivativos	2,0	1,1
Provisão Ganho e Perda Derivativos	(9,5)	(3,6)
Opção de ações outorgadas	0,4	0,2
Variações cambiais	40,0	(4,1)
Juros de empréstimos	5,0	5,1
Valor residual do ativo imobilizado e intangível baixado	0,1	0,0
Baixa de investimento	1,3	0,0
Varição Cambial sobre Investimento Líquido	1,0	1,6
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(8,2)	(1,5)
Total	9,0	13,9
(Aumento) redução nos ativos:		
Circulante:		
Títulos e Valores Mobiliários	12,0	(4,5)
Contas a receber de clientes	39,5	15,6
Estoques	6,6	(3,7)
Impostos a recuperar	(1,3)	2,2
Outras contas a receber	(0,5)	0,7
Não circulante:		
Impostos a recuperar	(0,3)	(0,2)
Total	56,0	10,1
Aumento (redução) nos passivos:		
Circulante:		
Fornecedores	(28,1)	(23,2)
Impostos e contribuições a recolher	(3,4)	(1,1)
Salários e encargos sociais a recolher	0,3	(0,3)
Outras contas a pagar	(1,1)	(0,6)
Não circulante:		
Outras contas a pagar	0,3	0,2
Total	(32,0)	(25,0)
Caixa líquido gerado pelas (consumido nas) atividades operacionais	33,1	(1,1)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Adições do ativo imobilizado	(9,1)	(12,1)
Adições do ativo intangível	(0,9)	(1,3)
Varição Cambial sobre Investimento Líquido	0,0	0,0
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos	(9,9)	(13,4)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Captações de empréstimos	58,8	89,8
Pagamentos de principal	(27,7)	(78,2)
Pagamentos de juros	(2,8)	(4,3)
Pagamento restituição de capital a acionistas	(9,7)	0,0
Transações de Capital entre acionistas	0,2	0,0
Caixa líquido gerado pelas (consumido nas) atividades de financiamentos	18,8	7,3
VARIAÇÃO CAMBIAL SOBRE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	29,1	0,2
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	71,1	(7,0)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
Saldo final	242,4	186,4
Saldo inicial	171,3	193,4
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	71,1	(7,0)

Fluxo de caixa consolidado – acumulado no ano (em R\$ milhões)

	9M11	9M12
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(1,2)	12,0
Reconciliação do lucro (prejuízo) líquido do exercício com o caixa líquido gerado pelas		
(consumido nas) atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	15,8	16,3
Provisão	0,1	(0,0)
Provisões diversas e Provisão Ganho / Perda Derivativos	(2,5)	0,2
Provisão Ganho e Perda Derivativos	(12,6)	1,8
Opção de ações outorgadas	1,1	0,7
Variações cambiais	39,4	4,2
Juros de empréstimos	13,3	15,0
Valor residual do ativo imobilizado e intangível baixado	0,4	0,7
Baixa de investimento	2,6	0,0
Varição Cambial sobre Investimento Líquido	1,1	4,7
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(8,6)	(9,6)
Total	49,0	46,0
(Aumento) redução nos ativos:		
Circulante:		
Títulos e Valores Mobiliários	(2,3)	(1,4)
Contas a receber de clientes	49,2	(20,0)
Estoques	2,0	(24,9)
Impostos a recuperar	(1,9)	2,1
Outras contas a receber	0,3	0,7
Não circulante:		
Impostos a recuperar	0,8	(0,7)
Total	48,2	(44,2)
Aumento (redução) nos passivos:		
Circulante:		
Fornecedores	(15,8)	0,3
Impostos e contribuições a recolher	(8,6)	(7,8)
Salários e encargos sociais a recolher	2,5	4,5
Outras contas a pagar	(2,2)	(0,4)
Não circulante:		
Outras contas a pagar	0,2	1,6
Total	(23,9)	(1,8)
Caixa líquido gerado pelas (consumido nas) atividades operacionais	73,3	0,0
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Adições do ativo imobilizado	(22,9)	(45,9)
Adições do ativo intangível	(2,7)	(3,9)
Varição Cambial sobre Investimento Líquido	0,0	0,0
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos	(25,6)	(49,8)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Captações de empréstimos	215,0	156,6
Pagamentos de principal	(117,6)	(168,7)
Pagamentos de juros	(11,5)	(14,6)
Ações em tesouraria	(0,2)	0,0
Pagamento de dividendos	(18,5)	0,0
Pagamento restituição de capital a acionistas	(9,7)	0,0
Transações de Capital entre acionistas	(36,2)	0,0
Caixa líquido gerado pelas (consumido nas) atividades de financiamentos	21,4	(26,6)
VARIAÇÃO CAMBIAL SOBRE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	11,5	18,3
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	80,7	(58,0)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
Saldo final	242,4	186,4
Saldo inicial	161,7	244,4
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	80,7	(58,0)